



O TRABALHADOR-ESTUDANTE DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO IFRS-CÂMPUS IBIRUBÁ - O QUE BUSCAM NA EPT?

ALMEIDA, Ana Paula de¹; MARASCHIN, Mariglei Severo²

Palavras-Chave: Educação Profissional. Modalidade de Ensino Subsequente. Trabalhador-Estudante.

INTRODUÇÃO

A modalidade de ensino Subsequente ofertada pelos diferentes campi de Institutos Federais, doravante IFs, está inserida em uma nova configuração da Educação Profissional e Tecnológica devido a Lei nº 11.892/2008 que cria os IFs e dá outras providências. Tal modalidade foi reconhecida a partir do Decreto nº 5.154/2004 que estabelece a educação profissional com organização curricular própria independente do Ensino Médio, tendo como finalidade a formação de jovens e adultos para o mundo do trabalho.

Para compreender tal modalidade e discutir a formação que são oferecidas nestes cursos propõe-se olhar para uma realidade: o Campus Ibirubá do IFRS.

Desta forma, conhecer quem são os estudantes que compõem as nossas instituições e o que buscam nesse contexto é uma estratégia fundamental a nível pedagógico, social e de gestão participativa. Trata-se, portanto, de uma importante ferramenta, pois amplia-se o olhar a respeito dos sujeitos que a frequentam, as dimensões de sua experiência escolar e suas expectativas. Além disso, é uma excelente oportunidade para refletirmos a formação pedagógica que está se oferecendo a quem busca a Educação Profissional.

Por fim, na última seção, apresentamos nossas considerações finais quanto à realização desta pesquisa é relevante para o contexto institucional, bem como para a Educação Profissional, do qual as práticas precisam estar conectadas com a realidade dos estudantes e assim, possibilitar melhores condições de permanência e êxito.

¹ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica – UFSM. Assistente Social do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá. Especialista em Educação Ambiental - IESDE/2008, Especialista em Elaboração e Gestão de Projetos Sociais - UNILEYA/2016 E-mail: ana.almeida@ibiruba.ifrs.edu.br

² Orientadora. Doutora em Educação – UFSM. Docente do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – UFSM. Graduada em Pedagogia – UNIFRA/2001. Especialista em Gestão – UNIFRA/2003. Mestrado em Educação – UFSM/2006. E-mail: marigleism@hotmail.com



METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Nessa perspectiva, apresentamos a pesquisa a partir de uma análise exploratória de dados, tendo como público-alvo os estudantes regularmente matriculados e frequentes no segundo e quarto semestre de 2017 dos cursos técnicos subsequentes em Eletrotécnica e Mecânica do IFRS – Campus Ibirubá. O questionário, aplicado em novembro de 2017, está composto por 10 questões. A interpretação dos dados foi obtida através da participação de 51 estudantes que encontravam presentes em sala de aula no momento da aplicação do questionário.

Com a finalidade de atender ao objetivo central desse estudo, utilizou-se um questionário *on-line*, compartilhado no *Google Drive*, através do e-mail dos estudantes, configurando-se como uma importante ferramenta para a produção amostral dos dados, sendo ordenada de perguntas fechadas e uma pergunta aberta. Segundo Gil (2009), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas”.

O questionário abordou questões como: idade dos estudantes-participantes, o gênero do qual se identifica, estado civil, renda mensal, motivos que influenciaram na escolha do curso técnico, qual a relação entre os estudos e o mundo do trabalho, quais os motivos que levou em conta ao escolher o IFRS – Campus Ibirubá e quais são as perspectivas ao concluir o curso. Analisou-se ainda, a questão objetiva referente à avaliação que o aluno faz do curso Subsequente. Diante de tais questões, realizamos uma reflexão analítica dos dados, bem como os valores absolutos e os percentuais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa contribui para olhar para os estudantes a partir de sua realidade, sendo caracterizados por tratar-se em sua maioria por estudantes pertencentes ao gênero masculino. As idades correspondem a um público formado por jovens e adultos que variaram entre 18 a 30 anos. Quanto à cor, a maioria identifica-se como brancos. Compreendem um perfil de um trabalhador-estudante, que em sua maioria, recebem entre 1 a 2 salários mínimos e 2 a 3 salários mínimos.



Deste modo, identifica-se que se trata de um público em processo de qualificação profissional, que busca na formação um reconhecimento em termos financeiros. Os trabalhadores-estudantes percebem a relação com a experiência profissional e com o trabalho. Tal dado é característico da Educação Profissional e Tecnológica, pois expressa que existe uma articulação aluno-escola e vice-versa porque a modalidade de ensino subsequente é atravessada pelas experiências profissionais e o trabalho.

Os principais motivos que o estudante levou em conta ao escolher o IFRS-Câmpus Ibirubá, consideraram o curso de grande importância, pois agrega conhecimentos complementares, e pela tradição do IFRS ser uma instituição de referência, cuja qualidade oferecida nessa modalidade de ensino, é refletida pela satisfação dos alunos em relação ao curso.

No contexto atual observa-se uma constante busca pelo aperfeiçoamento dos processos educativos. As aulas práticas constituem uma importante ferramenta metodológica facilitadora do processo de ensino-aprendizagem.

Alcançar uma educação de qualidade é um dos compromissos colocados pelos Institutos Federais que é a transformação da sociedade, e a prática educativa necessariamente deverá ser coerente com esta postura. Considerando os aspectos mencionados, para que possamos discutir os aspectos da qualidade da educação, faz-se necessários compreender que não existe qualidade sem a participação de diversos atores na escola. Sendo que a nível de IFRS - Câmpus, a representação estudantil tem uma relevante participação, são diversos espaços institucionalizados de participação estudantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

As questões levantadas durante a investigação nos alertam para a necessidade de considerar nas pesquisas os sentidos, as motivações e as disposições dos jovens estudantes com relação ao trabalho e à educação profissional. A compreensão dessas dimensões, bem como das estratégias por eles utilizadas na busca pela concretização de seus projetos para o futuro, pode contribuir para nos aproximar um pouco mais do universo que cerca tais sujeitos, o que poderia trazer impactos positivos nas experiências no campo de articulação entre formação geral e profissional.

Espera-se que a contribuição desse estudo sobre quem são os estudantes dos cursos técnicos subsequentes do IFRS-Câmpus Ibirubá? O que buscam na EPT? possa sobrepujar os



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



diversos desafios entre trabalho e educação, tendo em vista a sua constituição efetiva no processo de construção de educação participativa agregada ao compromisso de sua comunidade educativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

_____. Lei. 5.154 de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.** 23/07/2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002